

ESPORTES

NATAÇÃO

Aos 16 anos, Ágatha Amaral é uma joia brasileira das piscinas. Hoje, ela embarca para a primeira competir pela primeira vez no Campeonato Sul-Americano adulto

Desafio de gente grande

NANA ADNET*

A três dias da largada das provas de natação no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, uma promessa brasileira embarca, hoje, para Cáli, na Colômbia, local da primeira competição do ciclo até os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Ágatha Amaral dá adeus à categoria juvenil e estreia como "gente grande" nas piscinas Hernando Botero O'Byrne. A moradora de Águas Claras participará nos 400m medley e 1.500m livres.

Além de ser a única brasileira na natação, Ágatha é a segunda caçula da equipe. Aos 16 anos, é só um ano mais velha do que a companheira Ana Júlia Amaral. Apesar da pouca idade, três quartos da vida da brasileira

foram vividos nas piscinas. "Comecei a competir com 5 anos, por influência da minha irmã. Ela parou de nadar para se formar em medicina, mas eu continuei", conta, ao **Correio**.

As primeiras braçadas de Ágatha foram dadas na piscina do Colégio La Salle de Águas Claras. O Complexo Aquático Cláudio Coutinho, o Defer, também faz parte da carreira. No Elefante Branco, conquistou o primeiro pódio, nos 50m peito do Festival das Escolas de Natação.

O currículo de Ágatha também dispersa a jovialidade, pois, aos 12 anos, bateu o recorde do Distrito Federal nos 400m medley, uma das especialidades dela. Faturou títulos de todos os campeonatos brasileiros da categoria, assim como nos 200m medley.



Daniel Oshiro

A presença de Ágatha Amaral no Campeonato Sul-Americano de Cáli evidencia a renovação do time feminino da natação do Brasil neste ano

»Saltos ornamentais

Terminam hoje as disputas dos saltos ornamentais no Campeonato Sul-Americano de Cáli. Nos dois primeiros dias de competição, a Seleção Brasileira obteve sete medalhas. Destaque para o ouro obtido pelos brasileiros Anna Lucia Santos e Rafael Max no trampolim 3m sincronizado misto. O Brasil também comemorou três pratas e dois bronzes na Colômbia. Dos oito atletas convocados para representar o país no torneio, sete treinam em Brasília.

A história de Ágatha com a Seleção Brasileira começou em 2019, quando competiu, aos 11, na Copa Uana, torneio de categoria de base das Américas. Nadou

de braçadas ao obter dois ouros e seguir no radar dos treinadores do time nacional. A brasileira voltou a fazer parte do time verde e amarelo em 2021,

no Sul-Americano Juvenil. Agora, subiu de patamar e se orgulha de competir pela primeira vez na categoria adulta.

"A CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos) está investindo muito nos atletas de base no Brasil, espero aproveitar a experiência, que minha presença seja positiva para a equipe e para obter os meus melhores tempos", deseja Ágatha sobre o campeonato.

Apesar das raízes brasileiras, no ano passado, a nadadora foi federada pelo Esporte Clube Pinheiros (SP). Mas, antes do novo passo na carreira nacional, havia deixado o

nome registrado nos Estados Unidos. Em 2022, esteve vinculada ao Blue Dolphins, equipe do estado da Flórida, e teve o tempo nos 200m peito da categoria dela reconhecido como o 10º melhor da liga.

A agenda de Ágatha não para após o fim do Campeonato Sul-Americano, em 3 de outubro. Convocada pela CBDE (Confederação Brasileira de Desportos Escolares) para representar o Brasil no Mundial Escolar Júnior no Bahrein, a brasileira terá pouco tempo para recuperar o fôlego antes de cair nas piscinas da competição sub-18, entre 23 e 31 de outubro.

TÊNIS

Estrelas jogam o Brasília Champions

GABRIEL BOTELHO*

Entre hoje e amanhã, a capital federal recebe uma reunião entre grandes nomes do tênis brasileiro e internacional. O Brasília Champions Legends, torneio exibição e atração principal do Brasília Champions 2024, em cartaz na cidade desde 19 de setembro, é disputado em estrutura montada nos arredores do Ginásio Nilson Nelson. Os ingressos são vendidos pelo site Bilheteria Digital e custam entre R\$ 70 e R\$ 450.

Alguns dos atletas confirmados estiveram nas primeiras posições do ranking mundial da ATP. Dois dos principais destaques são espanhóis. Fernando Verdasco, 40 anos, é ex-número 7 do mundo. Além de tricampeão da Copa Davis (2008, 2009, 2011), venceu o ATP Finals de duplas. Conquistou sete títulos em simples e oito com algum parceiro.

Tommy Robredo, 42, foi o quinto colocado no ranking mundial e venceu a Copa Davis, em 2004. Na categoria simples, levantou 12 troféus ATP e outros cinco, em duplas. Além disso, o multicampeão, anteriormente considerado o segundo melhor do país, atrás de Rafael

Divulgação/Brasília Champions



O espanhol Fernando Verdasco está entre as atrações do torneio no DF

Serviço:

Data: Hoje e amanhã

Local: Estacionamento do Ginásio Nilson Nelson

Ingressos: www.bilheteriadigital.com

Horários: Abertura dos Portões - 16h. Início dos jogos - 17h

Nadal, tem no currículo o título do Brasil Open na Costa do Sauípe, na Bahia, em 2009.

Mineiro de 27 anos, João Menezes é vice-campeão do US Open juvenil em duplas e medalhista de ouro nos Jogos Pan-americanos de Lima-2019 na chave de simples. Marcelo Demoliner, 35, é gaúcho e

figurou na 34ª posição no ranking mundial. Ostenta cinco títulos de duplas da ATP, de uma medalha dourada e de uma prateada no Pan de Santiago-2023.

O brasileiro Gilbert Klier Jr. é ex-número 10 do mundo na categoria juvenil, e conquistou o bronze nos Jogos Olímpicos da Juventude. Possui seis títulos na carreira profissional. O colombiano Juan Cabal foi líder do ranking das duplas e venceu os Grand Slams de Roland Garros, Wimbledon e Australian Open da categoria.

Os tenistas foram divididos em dois times de três. Serão disputadas duas partidas de simples e uma em duplas em cada um dos dois dias de torneio. A equipe com mais pontos leva o título.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Elsa/AFP



Basquete

O armador Derrick Rose se aposentou aos 35 anos. Na temporada 2010/2011, aos 22, tornou-se o mais jovem MVP da NBA, quando levou o Chicago Bulls às finais de Conferência.

F1/Divulgação



Fórmula 1

A RB anunciou a saída de Daniel Ricciardo. O australiano de 35 anos será substituído por 35 anos será substituído pelo neozelandês Liam Lawson, 22 anos. Ricciardo deve ficar fora da próxima temporada da F1.

Divulgação/CBLP



Halterofilismo

Matheus Pessanha faturou duas pratas e um bronze no Campeonato Mundial Sub-20 de León, na Espanha. De quebra, o atleta de 18 anos quebrou 31 recordes, feito inédito para brasileiros.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 686

Entenda as melhores práticas durante o programa de estágio

O contrato de estágio tem duração máxima de dois anos e traz frutos para a carreira profissional do estudante

O estágio, para muitos, é a primeira oportunidade dentro do mundo do trabalho e pode trazer consigo muitos questionamentos sobre como se comportar. Porém, com as informações certas e, se bem aproveitado, abre diversas portas dentro da profissão que o estudante deseja seguir, contribuindo para um profissional mais competente e com uma rede de contatos que pode render indicações para outras oportunidades futuras.

Durante o estágio, o estudante executa na prática aquilo que aprende na teoria em seu curso, seja da universidade, curso técnico ou ensino médio; e por isso, é normal ter dúvidas sobre como se comportar, qual a melhor forma de se dirigir aos seus gestores ou como realizar determinadas tarefas. Sendo assim, é desejável e aconselhável tirar todas as dúvidas que surgirem ao longo do processo.

Ter paciência durante o processo de aprendizado também é fundamental para evitar frustrações ao longo do estágio, afinal ele também serve para ajudar o estudante a desenvolver novas habilidades no mundo do trabalho.

Fazer conexões no ambiente de trabalho também garante ótimos frutos e é uma boa prática para trocar experiências com aqueles que já dominam a rotina da área designada. Pedir conselhos e feedbacks pode ser útil para a construção de carreira do estudante, além de demonstrar comprometimento com a empresa e com o estágio.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL